

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA.****1.1 Identificador do produto.**

Nome do produto:                      Limpa Vidros

**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.**

Limpeza e desinfecção de vidros e superfícies espelhadas, alumínio, etc.

**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.**

Empresa:                      **GREENDET, LDA**  
Endereço:                    Urbanização do Cardal, lote 6  
Distrito:                      Coimbra  
Telefone:                      + 351 239 952 216  
Fax:                              + 351 239 952 216  
E-mail:                        geral@greendet.pt  
Web:                             www.greendet.pt

**1.4 Número de telefone de emergência:**

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) (+351) 800 250 250.  
Atendimento médico 24 horas por dia, 7 dias por semana.

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.****2.1 Classificação da substância ou mistura.**

Segundo o Regulamento (EU) No 1272/2008:

- Acute Tox. 4 : Nocivo em contacto com a pele.
- Acute Tox. 4 : Nocivo por inalação.
- Acute Tox. 4 : Nocivo por ingestão.
- Eye Irrit. 2 : Provoca irritação ocular grave.
- Skin Irrit. 2 : Provoca irritação cutânea.

**2.2 Elementos do rótulo.****Rótulo de acordo com o Regulamento (EU) No 1272/2008:**

Pictogramas:



Palavras-sinal:

**Atenção**

Frases H:

- H302+H312+H332      Nocivo por ingestão, contacto com a pele ou inalação.
- H315                      Provoca irritação cutânea.
- H319                      Provoca irritação ocular grave.

Frases P:

- P261                      Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P280                      Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P312                      Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/... .
- P321                      Tratamento específico (ver ... no presente rótulo).
- P337+P313              Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P362+P364              Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- P501                      Eliminar o conteúdo/recipiente em ...

Manter fora do alcance das crianças.

Não ingerir.

Contém:

2-butoxietanol, éter monobutílico de etilenoglicol, celossolve butílico

### 2.3 Outros perigos.

Em condições de uso normal e na sua forma original, o produto não tem efeitos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

### 3.1 Substâncias.

Não Aplicável.

### 3.2 Misturas.

Substâncias que representam um perigo para a saúde ou o meio ambiente de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008, têm atribuído um limite de exposição comunitário no lugar de trabalho, estão classificadas como PBT/ mPmB ou incluídas na Lista de Candidatos:

Identificadores	Nome	Concentração	(*)Classificação -Regulamento 1272/2008	
			Classificação	Limites de concentração específicos
N. Índice: 603-014-00-0 N. CAS: 111-76-2 N. CE: 203-905-0 N. registo: 01-2119475108-36-XXXX	[1] 2-butoxietanol, éter monobutílico de etilenoglicol, celossolve butílico	10 - 25 %	Acute Tox. 4 *, H312 - Acute Tox. 4 *, H332 - Acute Tox. 4 *, H302 - Eye Irrit. 2, H319 - Skin Irrit. 2, H315	-

(\*)O texto completo das frases H é pormenorizado na secção 16 desta Ficha de Segurança.

\* Ver Regulamento (CE) Nº 1272/2008, anexo VI, ponto 1.2.

[1] Substância à qual se aplica limite de exposição comunitário no local de trabalho (ver secção 8.1).

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

**MISTURA IRRITANTE.** O contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas, pode causar sintomas irritantes, tais como avermelhamento, bolhas ou dermatite. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Podem produzir-se reacções alérgicas na pele.

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

#### Inalação.

Situar o acidentado ao ar livre, mantê-lo quente e em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se estiver inconsciente, colocá-lo numa posição adequada e procurar ajuda médica. É recomendável para as pessoas que dispensam os primeiros socorros o uso de equipamentos de proteção individual (ver secção 8).

#### Contacto com os olhos.

Retirar as lentes de contato, se levar e resultar fácil de fazer. Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando para cima das pálpebras e procurar assistência médica. Não permita que a pessoa se esfregue o olho afetado.

#### Contacto com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. NUNCA utilizar dissolventes ou diluentes. É recomendável para as pessoas que dispensam os primeiros socorros o uso de equipamentos de proteção individual (ver secção 8).

#### Ingestão.

Se acidentalmente foi ingerido, procurar imediatamente atenção médica. Mantê-lo em repouso. NUNCA provocar o vômito.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.**

O contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas pode causar vermelhidão, bolhas ou dermatite, a inalação de nevoeiro de pulverização ou partículas em suspensão pode causar irritação das vias respiratórias e alguns dos sintomas podem não ser imediatos.

Produto Nocivo: uma exposição prolongada por inalação pode causar efeitos anestésicos e impor a necessidade de assistência médica imediata.

**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.**

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes. Não induzir o vômito. Se a pessoa vomitar, isole as vias respiratórias.

**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.**

O produto não apresenta qualquer risco específico em caso de incêndio.

**5.1 Meios de extinção.****Meios de extinção adequados:**

Pó extintor ou CO<sub>2</sub>. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

**Meios de extinção inadequados:**

Não usar para a extinção jato direto de água. Em presença de tensão elétrica não é aceitável utilizar água ou espuma como meio de extinção.

**5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.****Riscos especiais.**

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

**5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.**

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

**Equipamento de proteção contra incêndios.**

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas.

**SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS.****6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.**

Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

**6.2 Precauções a nível ambiental.**

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo.

**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.**

Conter e recolher o derrame com material absorvente inerte (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...) e limpe a área imediatamente com um descontaminante adequado.

Deposite os resíduos em recipientes fechados e adequados para a eliminação, de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver secção 13).

**6.4 Remissão para outras secções.**

Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.****7.1 Precauções para um manuseamento seguro.**

Para a proteção pessoal, ver secção 8.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.  
 Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.  
 Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes entre 5 e 25° C, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar directa. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames. O produto não está afetado pela Directiva 2012/18/UE (SEVESO III).

### 7.3 Utilizações finais específicas.

Não disponível.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

### 8.1 Parâmetros de controlo.

Limite de exposição durante o trabalho para:

Nome	N. CAS	País	Valor-limite	ppm	mg/m <sup>3</sup>
2-butoxietanol, éter monobutílico de etilenoglicol, celossolve butílico	111-76-2	European Union [1]	Oito horas	20 (skin)	98 (skin)
			Curta duração	50 (skin)	246 (skin)
		Portugal [2]	Oito horas	20	
			Curta duração		

Valor limite de exposição biológicos para:

Nome	N. CAS	País	Indicador biológico	VLB (Valor Biológico Limite)	Momento de amostra
2-butoxietanol, éter monobutílico de etilenoglicol, celossolve butílico	111-76-2	Portugal [2]	Ácido butoixacético (Com hidrólise) (BAA) na urina	200 mg/g creatinina	Fim do turno

[1] According both Binding Occupational Exposure Limits (BOELVs) and Indicative Occupational Exposure Limits (IOELVs) adopted by Scientific Committee for Occupational Exposure Limits to Chemical Agents (SCOEL).

[2] De acordo com a Norma Portuguesa 1796 adotou pelo Instituto português de qualidade.

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

Nome	DNEL/DMEL	Tipo	Valor
2-butoxietanol, éter monobutílico de etilenoglicol, celossolve butílico N. CAS: 111-76-2 N. CE: 203-905-0	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	98 (mg/m <sup>3</sup> )

DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.

DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.

### 8.2 Controlo da exposição.

#### Medidas de ordem técnica:

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

<b>Concentração:</b>	<b>100 %</b>		
<b>Usos:</b>			
<b>Proteção respiratória:</b>			
EPI:	Máscara filtrante para protecção contra gases e partículas		
Características:	Marcação «CE» Categoria III. A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatómica para oferecer estanquidade e hermeticidade.		
Normas CEN:	EN 136, EN 140, EN 405		
Manutenção:	Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes húmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.		
Observações:	Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.		
Tipo de filtro necessário:	A2		
<b>Proteção das mãos:</b>			
EPI:	Luvas de protecção contra produtos químicos		
Características:	Marcação «CE» Categoria III.		
Normas CEN:	EN 374-1, En 374-2, EN 374-3, EN 420		
Manutenção:	Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.		
Observações:	As luvas devem ser do tamanho correcto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.		
Material:	PVC (cloreto polivinílico)	Tempo de penetração (min.):	> 480
		Espessura do material (mm):	0,35
<b>Proteção dos olhos:</b>			
EPI:	Óculos de protecção com armação integral		
Características:	Marcação «CE» Categoria II. Protector dos olhos de armação integral para a protecção contra pó, fumos, nevoeiros e vapores.		
Normas CEN:	EN 165, EN 166, EN 167, EN 168		
Manutenção:	A visibilidade através dos óculos deve ser óptima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protectores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante.		
Observações:	Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, rasgões, etc.		
<b>Proteção da pele:</b>			
EPI:	Roupa de protecção		
Características:	Marcação «CE» Categoria II. A roupa de protecção não deve ser estreita nem ficar solta para que não interfira nos movimentos do utilizador.		
Normas CEN:	EN 340		
Manutenção:	Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma protecção invariável.		
Observações:	A roupa de protecção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de protecção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de actividade do utilizador e o tempo de uso previsto.		
EPI:	Calçado de trabalho		
Características:	Marcação «CE» Categoria II.		
Normas CEN:	EN ISO 13287, EN 20347		
Manutenção:	Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador. Por este motivo, e igualmente por questões de higiene, deve-se evitar a sua reutilização por qualquer outra pessoa.		
Observações:	O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de protecção destinados à protecção do utilizador contra as lesões que possam provocar acidentes		

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.****9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.**

Aspecto: Líquido de cheiro característico  
Cor: Incolor  
Odor: Característico  
pH: 5,5-7,5  
Ponto de fusão: N.D./N.A.  
Ponto de Ebulição: N.D./N.A.  
Ponto de inflamação: > 60 °C  
Taxa de evaporação: N.D./N.A.  
Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A.  
Limite inferior explosão: N.D./N.A.  
Limite superior explosão: N.D./N.A.  
Pressão de vapor: N.D./N.A.  
Densidade relativa: 1,00 g/ml  
Coeficiente de partição (n-octanol/água): N.D./N.A.  
Temperatura de auto-ignição: N.D./N.A.  
Temperatura de decomposição: N.D./N.A.  
Viscosidade: 1000mPa.s  
Propriedades explosivas: N.D./N.A.  
Propriedades comburentes: N.D./N.A.  
N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

**9.2 Outras informações.**

Não aplicável.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE.****10.1 Reatividade.**

O produto não apresentar riscos devido à sua reactividade.

**10.2 Estabilidade química.**

Instável em contato com:

- Bases.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas.**

Pode produzir-se uma neutralização em contato com bases.

**10.4 Condições a evitar.**

- Evitar o contato com bases.

**10.5 Materiais incompatíveis.**

Evitar os seguintes materiais:

- Bases.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos.**

Dependendo das condições de uso, podem ser gerados os seguintes produtos:

- Vapores ou gases corrosivos.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.****11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.**

Não existem dados disponíveis ensaiados do produto.

O contacto repetido ou prolongado com o produto, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que o produto seja absorvido através da pele.

a) Toxicidade aguda;

Produto classificado:

Toxicidade aguda (Via cutânea), Categoria 4: Nocivo em contacto com a pele.

Toxicidade aguda (Via inalatória), Categoria 4: Nocivo por inalação.

Toxicidade aguda (Via oral), Categoria 4: Nocivo por ingestão.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE):

Misturas:

ATE (Dérmica) = 1.133 mg/kg

ATE (Inalação) = 11 mg/l/4 h (Vapores)

ATE (Oral) = 515 mg/kg

b) Corrosão/irritação cutânea;

Produto classificado:

Irritante cutâneo, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

Produto classificado:

Irritação ocular, Categoria 2: Provoca irritação ocular grave.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;

Dados não inclusivos para a classificação.

e) Mutagenicidade em células germinativas;

Dados não inclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;

Dados não inclusivos para a classificação.

g) Toxicidade reprodutiva;

Dados não inclusivos para a classificação.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

Dados não inclusivos para a classificação.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;

Dados não inclusivos para a classificação.

j) Perigo de aspiração.

Dados não inclusivos para a classificação.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

### 12.1 Toxicidade.

Não estão disponíveis informações relativas à Ecotoxicidade das substâncias presentes.

### 12.2 Persistência e degradabilidade.

Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.

Não se dispõe de informação relativa à degradabilidade das substâncias presentes. Não há informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

Os componentes do produto cumprem com os critérios de biodegradabilidade estabelecidos no Regulamento (CE) n.º 648/2004 relativo aos detergentes.

### 12.3 Potencial de bioacumulação.

Informações relativas à Bioacumulação das substâncias presentes.

Nome	Bioacumulação			
	Log Pow	BCF	NOECs	Nível
2-butoxietanol, éter monobutílico de etilenoglicol, celossolve butílico N. CAS: 111-76-2 N. CE: 203-905-0	0,8	-	-	Muito baixo

### 12.4 Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água.

Evitar a penetração no solo.

**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.**

Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

**12.6 Outros efeitos adversos.**

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.****13.1 Métodos de tratamento de resíduos.**

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.

Siga as disposições da Directiva 2008/98/CE relativas à gestão de resíduos, DL 73/2011 e Decisão da Comissão 2014/955 / UE (códigos LER).

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.**

Não é perigoso no transporte. Em caso de acidente e derrame do produto, actuar de acordo com o ponto 6.

**14.1 Número ONU.**

Não é perigoso no transporte.

**14.2 Designação oficial de transporte da ONU.**

Descrição:

ADR: Não é perigoso no transporte.

IMDG: Não é perigoso no transporte.

OACI/IATA: Não é perigoso no transporte.

**14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte.**

Não é perigoso no transporte.

**14.4 Grupo de embalagem.**

Não é perigoso no transporte.

**14.5 Perigos para o ambiente.**

Não é perigoso no transporte.

**14.6 Precauções especiais para o utilizador.**

Não é perigoso no transporte.

**14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC.**

Não é perigoso no transporte.

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.****15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.**

O produto não é afetado pelo Regulamento (CE) nº 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Composto orgânico volátil (COV)

Subcategoria de produtos (Directiva 2004/42/CE): A - Produtos de preparação e limpeza (Produtos de preparação)

Fase I\* (a partir de 1.1.2007): 850 g/l

Fase II\* (a partir de 1.1.2010): 850 g/l

(\*) g/l no produto pronto a utilizar

Teor de COV (p/p): 10 %

Teor de COV: 94,496 g/l

O produto está em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.



As disposições da Directiva 2004/42/CE relativa COV aplicáveis a este produto. Consulte o rótulo do produto e / ou ficha técnica para mais informações.

Classificação do produto de acordo com o Anexo I da Directiva 2012/18/UE (SEVESO III): N/A

O produto está afetado pelo DL 147/2008, de 29 de julho (responsabilidade por danos ambientais).

O produto não está afetado pelo Regulamento (UE) No 528/2012 relativo à comercialização e ao uso dos biocidas.

O produto não está afetado pelo procedimento estabelecido no Regulamento (UE) No 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

### 15.2 Avaliação da segurança química.

Não foi realizado uma avaliação da segurança química do produto.

## SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.

Códigos de classificação:

Acute Tox. 4 : Toxicidade aguda (Via cutânea), Categoria 4  
Acute Tox. 4 : Toxicidade aguda (Via inalatória), Categoria 4  
Acute Tox. 4 : Toxicidade aguda (Via oral), Categoria 4  
Eye Irrit. 2 : Irritação ocular, Categoria 2  
Skin Irrit. 2 : Irritante cutâneo, Categoria 2

### Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Perigos físicos	Com base em dados de ensaio
Perigos para a saúde	Método de cálculo
Perigos para o ambiente	Método de cálculo

Aconselha-se que seja dada formação básica relativamente à segurança e higiene laboral para que seja efectuado um manuseamento correcto do produto.

Abreviaturas e siglas utilizadas:

BCF: Factor de bioconcentração.  
CEN: Comité Europeu de Normalização.  
DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.  
DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.  
EC50: Concentração média eficaz.  
EPI: Equipamento de proteção individual.  
LC50: Concentração letal, 50%.  
LD50: Dose Letal, 50%.  
Log Pow: Logaritmo do coeficiente de partição octanol-água.  
NOEC: Não se observou efeito de concentração.

Principais referências bibliográficas e fontes de dados:

<http://eur-lex.europa.eu/homepage.html>

<http://echa.europa.eu/>

Regulamento (UE) 2015/830.

Regulamento (CE) No 1907/2006.  
Regulamento (UE) No 1272/2008.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.

A informação desta Ficha de Dados de Segurança do produto está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.